

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DO PIBID

Ezequiel Pedro Farias CAJUEIRO¹, Tiago Barbosa da SILVA², Rodrigo Gomes LEITE³

¹Aluno do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, campus III, e-mail: ezequiel.cajueiro.2022@alunos.uneal.edu.br; ²Professor efetivo da rede básica de educação do Estado de Alagoas, Escola Estadual Humberto Mendes, e-mail: tiago.barbosa@professor.educ.al.gov.br; ³Professor coordenador do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, campus III, e-mail: rodrigo.leite@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: ezequiel.cajueiro.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Com o intuito de aproximar os alunos dos períodos iniciais dos cursos de graduação em licenciatura com a sala de aula e a prática docente, foi criado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que vem se mostrando promissor tanto na inserção dos graduandos no convívio escolar, quanto na formação do professor e de suas práticas pedagógicas. Com isso, o objetivo desse artigo é analisar como o PIBID contribui para a iniciação à docência, moldando o aluno durante o seu período de participação no programa, e discorrer acerca dos subsídios para a formação docente e o fomento às habilidades pedagógicas e disciplinares proporcionadas no exercício do programa. Uma vez que, os bolsistas estão inseridos nas salas de aula e no contexto educacional do ensino básico da rede pública. Considerando, portanto, a atuação dos bolsistas lotados na Escola Estadual Humberto Mendes, em Palmeira dos Índios-AL. Para que fosse possível executar esse projeto, foi adotado uma abordagem qualitativa, tendo os dados e informações reunidos por meio de uma revisão bibliográfica pautada em autores e textos que trabalham a perspectiva do PIBID e suas vivências, como também, aqueles que estudam os desafios que os professores enfrentam nas salas de aula com o ensino de História na Educação Básica. Para além da revisão bibliográfica, este estudo é fundamentado na observação participante, realizada pela atuação dos bolsistas junto ao PIBID, com as práticas executadas em sala de aula, coleta de dados e relatos de experiências vividas durante o programa pelos envolvidos, tendo como aporte teórico o texto de Souza (2010). Ancoramos, também, o nosso trabalho em estudos e teorias que abordam a atuação e formação de professores, com autores como: Cerri (2013) e Brinco e Cabral (2020). Nessa perspectiva, outros autores que trabalham o ensino de História também foram consultados, como por exemplo: Bittencourt (2018). E por fim, para refletir a importância e os impactos do PIBID na formação docente, assim como as suas contribuições, visitamos estudos específicos acerca do programa, sendo eles:



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

Soczek (2011) e Felício (2014). Com isso, podemos concluir que, o programa, além de ser uma excelente alternativa para encarar os obstáculos na educação básica do nosso país, bem como no ensino de História. Ao utilizar metodologias de ensino que fogem ao tradicional, instiga o interesse dos alunos da Educação Básica em estudar História. Também, faz com que o professor, ainda no início da sua formação, tenha contato com a sala de aula, nesse contexto o PIBID funciona como um “terceiro espaço” de formação do docente e contribui com o estreitamento da relação professor-aluno, preparando-o para a realidade da sala de aula.

Palavras-chave: Docência. Ensino. Escola. Metodologias. Pesquisa.